

Fatores predisponentes e perioperatórios associados ao delirium pós-operatório em idosos submetidos a cirurgia de fratura de quadril: revisão de literatura

Gustavo Kuelle de Oliveira¹, Catharinne Vitória Biaseto¹, Mariana Cristina Ramires Mello¹, Luiz Gustavo Bortoletto¹, Daniela Silveira²

¹ Acadêmicos de Medicina – Faculdade São Leopoldo Mandic, Araras – SP, Brasil

² Doutora em Ciências - Docente da Faculdade São Leopoldo Mandic, Araras – SP, Brasil

gukuelle@gmail.com

Contexto:

O delirium pós-operatório é uma complicação neuropsiquiátrica frequente em idosos, especialmente após cirurgias de fratura de quadril. A incidência dessa condição varia entre 20% e 50% nessa população, estando associada a piores desfechos clínicos, maior tempo de internação, declínio funcional e maior mortalidade. Historicamente, o tipo de anestesia foi considerado um possível fator determinante para o desenvolvimento do delirium. Entretanto, evidências recentes sugerem que a condição apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores clínicos, inflamatórios e perioperatórios, além do contexto traumático da própria fratura.

Objetivos:

Analisar, por meio de uma revisão de literatura, os principais fatores associados ao delirium pós-operatório em idosos submetidos a cirurgia de fratura de quadril.

Métodos:

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com levantamento de dados nas bases acadêmicas PubMed e SciELO. As estratégias de busca utilizaram os descritores “postoperative delirium”, “hip fracture”, “geriatric”, “risk factors” e “anesthesia”,

utilizando os operadores booleanos AND e OR. Foram considerados artigos publicados entre 2016 e 2024, em língua portuguesa e inglesa. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos clínicos, meta-análises e ensaios clínicos randomizados que investigaram o delirium pós-operatório em idosos submetidos a cirurgia de fratura de quadril. Foram excluídos estudos que não abordavam especificamente o delirium pós-operatório, trabalhos com populações distintas e artigos duplicados.

Resultados:

A busca inicial identificou 47 artigos dos quais 11 atenderam aos critérios de inclusão. A incidência de delirium pós-operatório em idosos submetidos a cirurgia de fratura de quadril variou entre 20% e 50%, nos estudos analisados. Entre os principais fatores predisponentes destacam-se idade avançada (aproximadamente 50%), comprometimento cognitivo prévio ou demência (30% a 50%), fragilidade e múltiplas comorbidades (40% a 60%), condições essas descritas em cerca de 30% a 60% dos pacientes que desenvolveram delirium pós-operatório. Outros fatores perioperatórios foram descritos em 15% a 50% dos casos, incluindo dor intensa no pós-operatório (30% a 50%), distúrbios metabólicos ou inflamatórios (15% a 30%), anemia ou perda sanguínea (20% a 40%) e infecções pós-operatórias (15% a 30%). Embora o tipo de anestesia tenha sido amplamente investigado, estudos recentes indicam que a escolha entre anestesia regional (6,2%) e geral (5,1%) desempenham papel secundário na incidência do delirium pós-operatório, sugerindo menor impacto quando analisada isoladamente.

Discussão:

Os achados da literatura indicam que o delirium pós-operatório em idosos submetidos à cirurgia para fratura de quadril decorre, principalmente, da interação entre fatores pré-existentes do paciente e fatores relacionados ao período perioperatório. A idade avançada, comprometimento cognitivo prévio, demência, fragilidade, múltiplas comorbidades, distúrbios metabólicos ou inflamatórios, anemia ou perda sanguínea e infecções pós-operatórias, aumentam a vulnerabilidade dessa população a alterações cognitivas desencadeadas pela cirurgia.

Conclusão:

O delirium pós-operatório em idosos submetidos a cirurgia de fratura de quadril apresenta etiologia multifatorial. Embora o tipo de anestesia tenha sido amplamente investigado como possível fator associado, a literatura atual sugere que fatores clínicos e perioperatórios desempenham papel mais relevante em sua ocorrência. A identificação precoce dos principais fatores predisponentes e perioperatórios é fundamental para orientar estratégias preventivas no período pré-operatório e contribuir para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave:

Delirium pós-operatório; Idosos; Fratura de Quadril; Anestesia; Fatores de Risco.

Referências:

- 1- IGLSEDER, B.; FRÜHWALD, T.; JAGSCH, C. Delirium in geriatric patients. **Wiener Medizinische Wochenschrift**, v. 172, n. 5-6, p. 114-121, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10354-021-00904-z>.
- 2- CAHUICH-RODRÍGUEZ, B. A.; ACOSTA-MASS, A. G.; ROCHA-GONZÁLEZ, H. I. Riesgo de delirium postoperatorio en adultos mayores bajo anestesia general equilibrada. **Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social**, v. 62, n. 6, p. 1-8, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13381460>.
- 3- SHIN, H. J. et al. Postoperative delirium after dexmedetomidine versus propofol sedation in healthy elderly patients undergoing lower limb orthopedic surgery under spinal anesthesia: a randomized controlled trial. **Anesthesiology**, v. 138, n. 2, p. 164-171, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000004438>.
- 4- LI, T. et al. Effect of regional vs general anesthesia on incidence of postoperative delirium in older patients undergoing hip fracture surgery: the RAGA randomized trial. **JAMA**, v. 327, n. 1, p. 50-58, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1001/jama.2021.22647>.
- 5- GILL, S. S. In older adults undergoing hip fracture surgery, regional vs general anesthesia did not reduce postoperative delirium. **Annals of Internal Medicine**, v. 175, n. 5, p. JC53, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7326/J22-0027>.

- 6- ZHOU, S. L. et al. Regional versus general anesthesia in older patients for hip fracture surgery: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Journal of Orthopaedic Surgery and Research**, v. 18, n. 1, p. 428, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13018-023-03903-5>.
- 7- PATEL, V.; CHAMPANERIA, R.; DRETZKE, J.; YEUNG, J. Effect of regional versus general anaesthesia on postoperative delirium in elderly patients undergoing surgery for hip fracture: a systematic review. **BMJ Open**, v. 8, n. 12, e020757, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-020757>.
- 8- FAN, G. et al. Effect of different anesthetic modalities on postoperative delirium in elderly patients with hip fractures: a meta-analysis. **Medicine**, v. 103, n. 23, e38418, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000038418>.
- 9- ILANGO, S.; PULLE, R. C.; BELL, J.; KUYS, S. S. General versus spinal anaesthesia and postoperative delirium in an orthogeriatric population. **Australasian Journal on Ageing**, v. 35, n. 1, p. 42-47, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1111/ajag.12212>.
- 10-AHN, E. J. et al. Comparison of general and regional anesthesia in terms of mortality and complications in elderly patients with hip fracture: a nationwide population-based study. **BMJ Open**, v. 9, n. 9, e029245, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2019-029245>.
- 11-WU, J.; YIN, Y.; JIN, M.; LI, B. Risk factors for postoperative delirium in adult patients after hip fracture surgery: a systematic review and meta-analysis. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 36, n. 1, p. 3-14, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/gps.5408>.